

Soft power, hard power e smart power

Conteúdos

- *Soft power;*
- *Hard power;*
- *Smart power.*

Objetivos

- Apresentar os três conceitos e as diferentes utilizações deles no mundo contemporâneo;
- Analisar o papel da geografia e a práxis desses três conceitos, em especial na geopolítica.

Exercício geográfico do poder

Após a Revolução Industrial, o conceito de poder geopolítico ganhou importância como forma de influenciar outras nações, geralmente por meio políticos e militares. Atualmente, esse poder é exercido de forma complexa e variada.

- Por que países buscam aumentar sua influência sobre outras nações?
- Quais formas de poder um país pode usar para influenciar outras nações, além da força militar?

A rivalidade estratégica entre potências globais reflete o jogo de poder e influência na geopolítica contemporânea.

© Getty Images

VIREM E CONVERSEM



5 minutos



Foco no conteúdo



Soldados sul-coreanos patrulham a zona desmilitarizada entre Coreia do Sul e Coreia do Norte que, desde a Guerra Fria, representa uma das áreas mais sensíveis do mundo, onde se observa uso do *hard power* a fim de dissuadir ameaças e manter a segurança regional.

Reprodução – HEAD TOPICS, 2024. Disponível em:
<https://co.headtopics.com/news/primeros-soldados-norcoreanos-llegaron-a-la-zona-de-combate-60824873>. Acesso em: 12 mar. 2025.

Hard Power

Entre as estratégias geopolíticas adotadas pelos países, temos o ***hard power***, que se refere ao uso da força militar e de sanções econômicas para influenciar ou controlar outros países. Exemplos históricos de *hard power* incluem a atuação dos Estados Unidos e da União Soviética durante a Guerra Fria, período em que ambos recorriam a demonstrações de força para manter e ampliar suas áreas de influência.

Ainda em 2024, países como a Alemanha possuem bases militares estadunidenses, enquanto a Síria possui bases militares russas. Ambos ainda remetem aos tempos de Guerra Fria.

Continua ➔



A banda de k-pop BTS, nos Estados Unidos, exemplifica o *soft power* da Coreia do Sul. Na imagem, juntos com o então presidente Joe Biden, fazendo coração coreano, quando foram convidados a discutir preconceito contra asiáticos.

Reprodução – BTS/BRITO, 2022. Disponível em:
<https://revistakoreain.com.br/2022/06/bts-e-o-presidente-joe-biden-comentam-encontro-na-casa-branca-no-twitter/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Soft power

Soft power é a capacidade de atrair e persuadir outras nações principalmente pela cultura e propaganda. Ao contrário do *hard power*, que utiliza coerção, o *soft power* conquista apoio através da construção de valores, linguagem e imagem.

O *soft power* dos Estados Unidos, por meio da cultura de seus filmes, músicas, séries e outros, influenciou e popularizou valores e estilos de vida em diversos países, incluindo o Brasil. Nos últimos anos, a Coreia do Sul têm-se destacado como um expoente do *soft power*, com destaque para o k-pop, k-beauty e produções audiovisuais, como o k-drama.

Smart power

O *smart power* trabalha principalmente com as relações diplomáticas. Por meio de acordos e muito diálogo, tem sido uma das ferramentas mais importantes para a geografia política.

O Brasil se destaca nessa área, com uma história de relações diplomáticas conciliatórias ao redor do mundo. Um dos principais exemplos brasileiros nessa área é o Barão do Rio Branco, que conseguiu **conciliar questões fronteiriças e territoriais** com três países, Argentina, Bolívia e França (Guiana Francesa), sem que o *hard power* fosse oficialmente utilizado pelos países envolvidos.

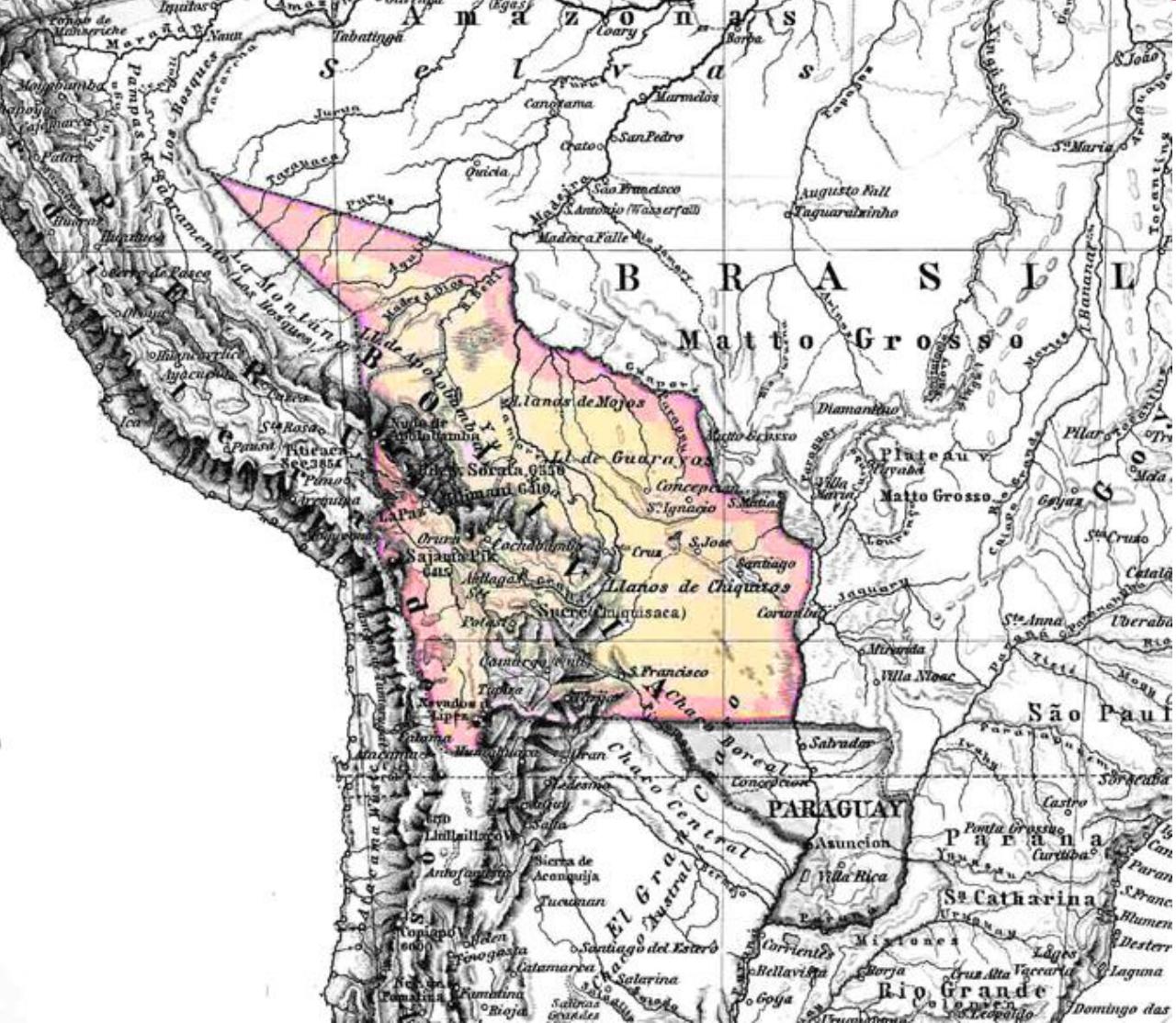


Imagen de mapa no final do século XIX, com a região em destaque onde hoje é o estado do Acre, na época pertencente a Bolívia. Em 1903, o Barão de Rio Branco viabiliza o Tratado de Petrópolis, por meio do qual o Brasil compra esse território da Bolívia.

Reprodução – PRUXO/WIKIMEDIA COMMONS, 2007. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Acriana#/media/Ficheiro:Bolivia_antes_de_la_guerra_del_Acre.png. Acesso em: 12 mar. 2025.

Outros exemplos do exercício do poder

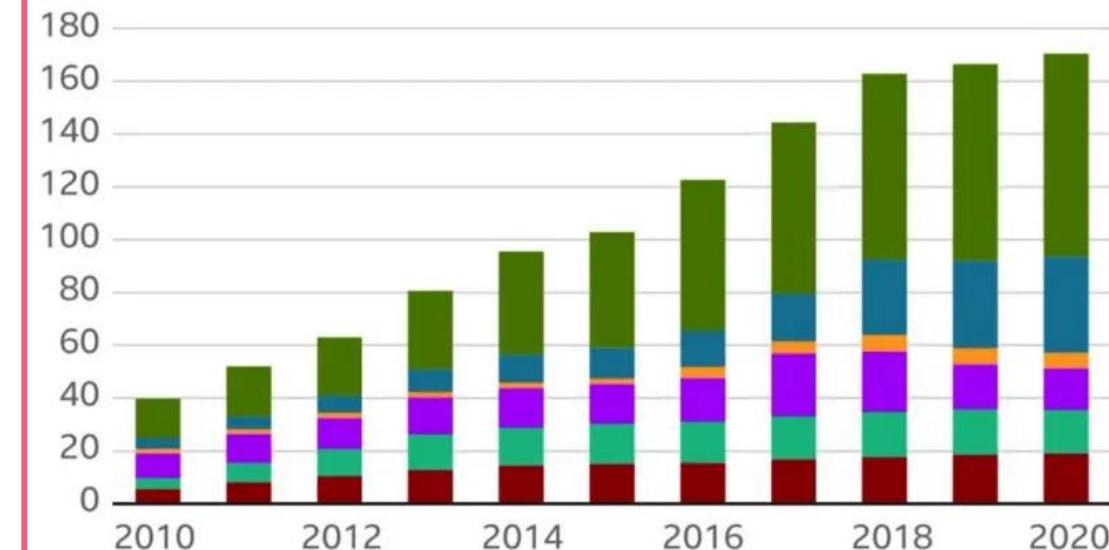
O *hard power* e o *soft power* são aplicados de maneira complementar ou independente, conforme o interesse de cada país. Na atualidade, a China tem utilizado investimentos econômicos como forma de *hard power* para influenciar países da Ásia, África e América Latina.

Por outro lado, alguns países não estariam conseguindo pagar os empréstimos contraídos para a realização desses investimentos, sendo muitos deles obras de infraestrutura.

Empréstimos da China estão crescendo

Dívida de países de renda média e baixa com China, em US\$ bilhões

■ Leste da Ásia e Pacífico
■ Europa e Ásia Central
■ América Latina e Caribe
■ Oriente Médio e Norte da África
■ Sul da Ásia
■ África subsaariana



Fonte: World Bank International Debt Statistics

BBC

Investimentos econômicos da China em setores estratégicos, como minerais e energia, exemplificam o uso de *hard power* financeiro para ampliar sua influência global.

Reprodução – WORLD BANK INTERNATIONAL DEBT STATISTICS/WANG, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59895468>. Acesso em: 12 mar. 2025



Pause e responda

2 minutos

Soft Power

Qual das alternativas a seguir descreve corretamente o chamado *soft power*?

Utilização de sanções para impor políticas.

Estabelecimento de bases militares.

Influência por meio de valores culturais, linguísticos e estilo de vida.

Embargo econômico para controle político.



Soft Power

Correção

Qual das alternativas a seguir descreve corretamente o chamado *soft power*?



Utilização de sanções para impor políticas.

Estabelecimento de bases militares.



Influência por meio de valores culturais, linguísticos e estilo de vida.

Embargo econômico para controle político.





Produtos ligados a grandes corporações podem ser utilizados com frequência em recursos audiovisuais, sendo um elemento do *soft power*, ao vender um estilo de vida ligado a um país ou corporação.

Reprodução – COLUMBIA PICTURES/BATTAGLIA, 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/o-dia-em-que-a-coca-cola-comprou-um-estudio-de-cinema/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Corporações e o *soft power*

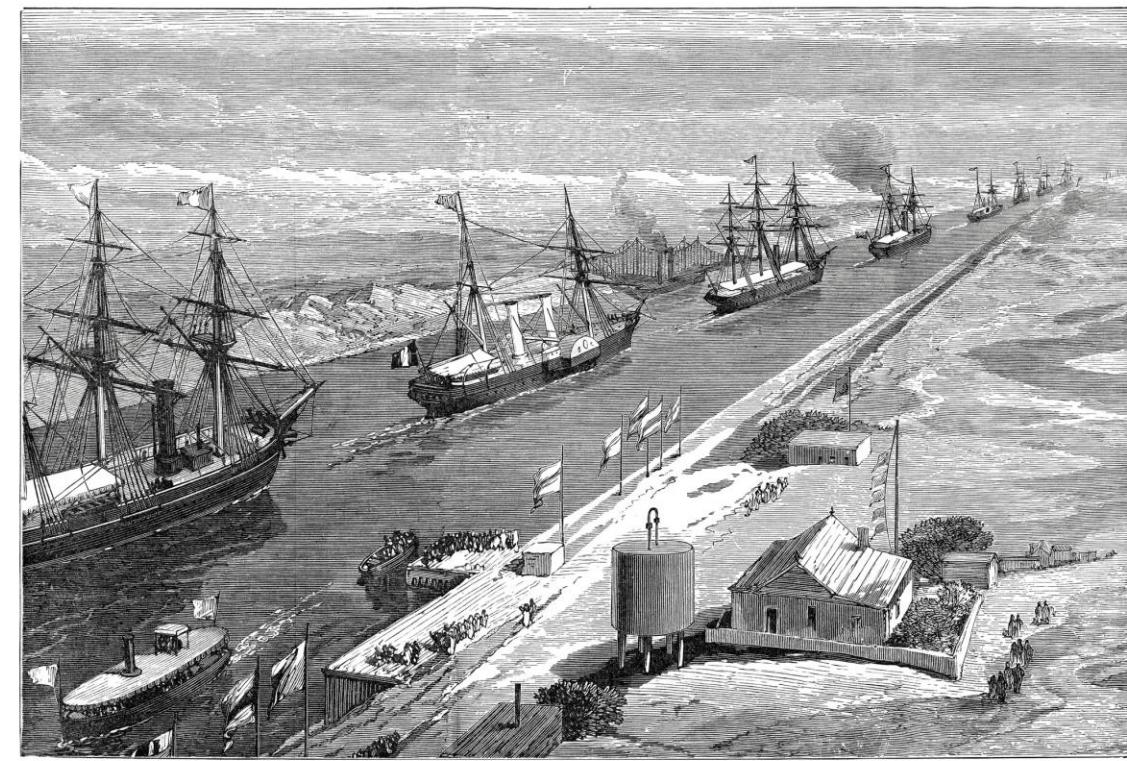
Corporações internacionais também utilizam o *soft power* ao combinar estratégias econômicas e culturais para expandir sua presença global. Por meio do marketing cultural, podem influenciar os mercados em que atuam ao buscar vender o estilo de vida que idealizam por meio de seus produtos.

Um exemplo é uma grande corporação internacional de refrigerantes que, nos anos 1980, não somente fazia propaganda de seus produtos em alguns filmes, como comprou e administrou um grande estúdio e foi responsável por lançamentos de filmes como *Karatê Kid* e *Os Caça-Fantasmas*, à época.

A geografia nas estratégias de poder

A geografia desempenha um papel estratégico no exercício de poder, já que a localização de bases militares, rotas comerciais e áreas de influência geográfica impactam o controle de regiões e a capacidade de dissuasão de ameaças.

O Canal de Suez, por exemplo, é um ponto estratégico que conecta o Mediterrâneo ao Mar Vermelho e facilita o transporte marítimo. Seu controle geográfico é disputado por grandes potências, que buscam garantir acesso livre ou manter influência econômica na região.



Gravura antiga do Canal de Suez, rota estratégica entre o Mediterrâneo e o Mar Vermelho. Desde sua inauguração, o canal tem sido um ponto central de disputas e controle, exemplificando a importância da geografia na adoção de práticas de poder para influência regional e global.

© Getty Images

Passagens marítimas estratégicas (2022)



O Canal de Suez e o Estreito de Málaca, por exemplo, são pontos essenciais para o comércio global e o controle geopolítico, exemplificando a importância da geografia nas práticas de poder e influência internacional.

Reprodução – IBGE, 2023.

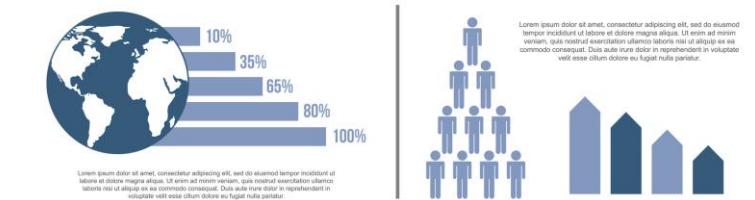


Infográficos sobre pontos estratégicos do território

15 minutos

Os pontos estratégicos do território, como as passagens marítimas, são fundamentais para o comércio global e, portanto, para a geopolítica de países e blocos econômicos. Em grupos, vamos elaborar infográficos sobre esse tema.

1. Escolham um ponto estratégico do território, como o Canal do Panamá ou o Estreito de Ormuz.
2. Sobre o ponto escolhido, pesquisem:
 - a) localização e importância;
 - b) impactos econômicos e políticos; e
 - c) histórico de disputas e controle territorial.
3. Organizem as informações para a criação do infográfico.
4. Depois, façam a exposição do infográfico elaborado para a turma, destacando o modo como o controle desse ponto estratégico influencia o cenário geopolítico global, com ênfase aos aspectos econômicos e políticos.



© Getty Images

Os infográficos devem ser visualmente atrativos, utilizando ícones, setas e mapas para ilustrar os principais dados e facilitar a compreensão da informação.



Salão de reuniões da ONU, em Genebra, Suíça. Organizações como a ONU combinam diplomacia com sanções econômicas, influenciando diretamente nossa sociedade globalizada.

© Askolds/Getty Images

As organizações internacionais e a geografia política

A ONU – Organização das Nações Unidas – foi criada após a 2^a Guerra Mundial, com o objetivo de evitar grandes conflitos como as duas grandes guerras mundiais.

A fim de promover a paz e conter novos conflitos, a ONU serve como espaço para se trabalhar o *smart power*, por meio de acordos, assembleias e muito diálogo entre quase 200 nações do mundo que são membros. Apesar disso, também pode ser exercido o *hard power*, pois o **sistema** ONU permite que os países associados, votem sanções econômicas, por exemplo.

Impactos do *hard, soft e smart power* no cotidiano

O *hard, soft e smart power* afetam as populações de formas distintas. A presença militar estrangeira impacta a segurança e os gastos públicos, enquanto o *smart power*, por meio da diplomacia, promove estabilidade econômica e melhora as relações sociais.

FICA A DICA

Você sabe o que significa cada uma das definições? Abaixo estão as traduções correspondentes a cada execução e função.

Hard Power: Poder duro ou bruto

Soft Power: Poder brando

Smart Power: Poder inteligente



Prédio danificado por bombardeio em Donbas, na Ucrânia. A devastação ressalta a importância da diplomacia, por vezes propiciada pelas ações de *smart power*, para evitar conflitos e proteger a população civil.

© Getty Images



Pause e responda

2 minutos

Relações internacionais e poder

Sobre as práticas de poder nas relações internacionais, pode-se afirmar que:

O *hard power* é caracterizado pelo uso exclusivo de diplomacia para influenciar outras nações.

O *soft power* envolve a aplicação de sanções econômicas e presença militar.

O *smart power* trabalha principalmente a diplomacia, e o Brasil é um grande exemplo.

As organizações internacionais, como a ONU, apenas utilizam *soft power* em suas operações.



Pause e responda

Relações internacionais e poder

Correção

Sobre as práticas de poder nas relações internacionais, pode-se afirmar que:

- X O *hard power* é caracterizado pelo uso exclusivo de diplomacia para influenciar outras nações.
- ✓ O *smart power* trabalha principalmente a diplomacia, e o Brasil é um grande exemplo.
- X O *soft power* envolve a aplicação de sanções econômicas e presença militar.
- X As organizações internacionais, como a ONU, apenas utilizam *soft power* em suas operações



Cosplayer fantasiado de super-herói, em feira no Reino Unido. Ícones culturais populares, como o da imagem, demonstram o alcance do soft power.

© Getty Images

Geopolítica e relações de poder

A geopolítica contemporânea revela a complexidade das relações de poder entre nações, nas quais o uso de estratégias híbridas torna-se cada vez mais necessário à inserção no cenário global, a fim de favorecer o desenvolvimento de suas economias e relações externas.

- Em sua opinião, como a influência cultural de um país pode afetar sua relação com outras nações?
- Qual a importância de combinar diferentes estratégias de poder (como a força militar e a diplomacia) para um país se destacar no cenário global?



5 minutos

COM SUAS PALAVRAS



Referências

- BATTAGLIA, R. **O dia em que a Coca-Cola comprou um estúdio de cinema.** Superinteressante, 31 out. 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/o-dia-em-que-a-coca-cola-comprou-um-estudio-de-cinema>. Acesso em: 13 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília (DF), 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.
- CHADE, J. Brasil pressiona, UE adia lei ambiental, e pacto com Mercosul fica próximo. **Uol**, 2 out. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2024/10/02/brasil-pressiona-ue-adia-lei-ambiental-e-pacto-com-mercosul-fica-proximo.htm>. Acesso em: 13 nov. 2024.
- FERREIRA, G. M. L. **Atlas geográfico:** espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2019.
- HATTON, C. Os segredos por trás dos milhões de dólares que a China distribui em ajuda pelo mundo. **BBC News Brasil**, 4 nov. 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-41652308>. Acesso em: 13 nov. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Referências

KAO, J. Taiwan ajudará empresas a se mudarem da China diante de prováveis tarifas de Trump. **Uol**, 7 nov. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2024/11/07/taiwan-ajudara-empresas-a-se-mudarem-da-china-dante-de-provaveis-tarifas-de-trump.htm>. Acesso em: 13 nov. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

PINTO, D. J. A. *Smart power*: os pilares deste poder na política externa brasileira. **3º Encontro Nacional da ABRI**, 2001. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000122011000100061&script=sci_arttext. Acesso em: 13 nov. 2024.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction - research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

Referências

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). **Vestibular 2024**, 1^a fase. Disponível em: https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestao?id_questao_tipo=10687. Acesso em: 13 nov. 2024.

VEIGA, E. A esquecida República do Acre, proclamada há 125 anos nos confins da selva em meio à corrida pela borracha. **BBC News Brasil**, 12 jul. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj7dy535m82o>. Acesso em: 13 nov. 2024.

WANG, K. A China está se aproveitando de países pobres com 'armadilha da dívida'? **BBC News Brasil**, 8 jan. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-59895468>. Acesso em: 13 nov. 2024.

WELLE, D. Como a China se tornou o maior credor do mundo. **Poder 360**, 26 nov. 2023. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/internacional/como-a-china-se-tornou-o-maior-credor-do-mundo-dw/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(UNESP, 2024) Leia as manchetes. O “soft power” citado nas manchetes corresponde

- A à alienação de consumidores quanto à origem de seus produtos, ou seja, ao desconhecimento sobre a atual divisão internacional do trabalho.
- B ao domínio do mercado pelo uso da coerção, ou seja, à construção de uma relação de dependência dos mercados em relação ao mundo oriental.
- C à busca de uma hegemonia por consenso, ou seja, à utilização da indústria cultural para se fazer presente em diversos países.
- D à estratégia de combate à xenofobia nos países ocidentais, ou seja, ao fortalecimento da democratização do consumo de produtos culturais em escala supranacional.
- E ao redesenho da hierarquia político-econômica, ou seja, ao retorno à velha ordem mundial pautada pelo consumo cultural.



3 minutos

“

Com o premiado filme “Parasita”, Coreia do Sul espalha seu “soft power” pelo mundo (<https://tab.uol.com.br>, 07.11.2019. Adaptado.)

Da banda de música pop “BTS” ao filme “Parasita”, entenda como a Coreia do Sul aplica o “soft power” (www.poder360.com.br, 05.04.2022. Adaptado.)

Da série “Round 6” ao estilo musical “K-pop”, cultura sul-coreana é novo vetor do “soft power” de Seul (www.rfi.fr/br, 14.10.2021. Adaptado.)



Veja no livro!

Correção

(UNESP, 2024) Leia as manchetes. O “soft power” citado nas manchetes corresponde

- A à alienação de consumidores quanto à origem de seus produtos, ou seja, ao desconhecimento sobre a atual divisão internacional do trabalho. X
- B ao domínio do mercado pelo uso da coerção, ou seja, à construção de uma relação de dependência dos mercados em relação ao mundo oriental. X
- C à busca de uma hegemonia por consenso, ou seja, à utilização da indústria cultural para se fazer presente em diversos países. ✓
- D à estratégia de combate à xenofobia nos países ocidentais, ou seja, ao fortalecimento da democratização do consumo de produtos culturais em escala supranacional. X
- E ao redesenho da hierarquia político-econômica, ou seja, ao retorno à velha ordem mundial pautada pelo consumo cultural. X

“

Com o premiado filme “Parasita”, Coreia do Sul espalha seu “soft power” pelo mundo
(<https://tab.uol.com.br>, 07.11.2019. Adaptado.)

Da banda de música pop “BTS” ao filme “Parasita”, entenda como a Coreia do Sul aplica o “soft power” (www.poder360.com.br, 05.04.2022. Adaptado.)

Da série “Round 6” ao estilo musical “K-pop”, cultura sul-coreana é novo vetor do “soft power” de Seul (www.rfi.fr/br, 14.10.2021. Adaptado.)

Para professores

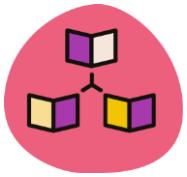


Habilidade:

(EF09GE19*) Analisar as relações entre o local e o global e discutir a pluralidade de sujeitos em diferentes lugares.

(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais e discutir as influências na vida da população em relação ao consumo, cultura, política, mobilidade, educação entre outros, em diferentes regiões do mundo.

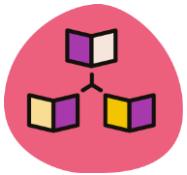
(SÃO PAULO, 2019)



Dinâmica de condução: Essa primeira apresentação sobre o tema visa avaliar o conhecimento prévio dos alunos, que pode estar influenciado por eventos recentes, como as tensões entre Rússia e Ucrânia e questões no Oriente Médio. Ao introduzir os conceitos de poder, incentive os estudantes a expressar suas opiniões e percepções sobre as diferentes formas de influência entre nações. Durante a discussão, destaque que, além do uso de força militar (*hard power*), muitos países optam por influenciar através da cultura, diplomacia e cooperação econômica (*soft power*). Esse é um momento para introduzir o conceito de *smart power*, explicando que ele representa a combinação de *hard* e *soft power* de forma estratégica, buscando equilibrar força e atração. Peça aos estudantes que observem a imagem e percebam como o tabuleiro de xadrez representa a "rivalidade estratégica" entre potências. Aproveite para introduzir o conceito de *smart power* como uma forma de "poder inteligente", que combina força e cooperação para garantir a influência de uma maneira menos desgastante e mais sustentável, promovendo alianças e cooperação mútua, sem abrir mão de uma postura de defesa.

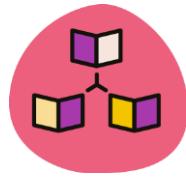


Expectativas de respostas: Para garantir recursos, promover interesses econômicos e culturais, aumentar sua segurança e fortalecer sua posição no cenário internacional. As nações buscam poder para proteger suas fronteiras, interesses e, às vezes, para moldar políticas internacionais de acordo com seus valores. Além da força militar (*hard power*), um país pode influenciar por meio da cultura, diplomacia e valores (*soft power*), atraindo e persuadindo outras nações. O *smart power* combina esses elementos, equilibrando força e diplomacia para alcançar seus objetivos com maior eficiência e menor resistência.

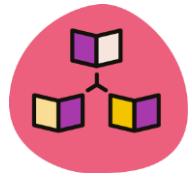


Dinâmica de condução: Ao discutir o conceito de *soft power* com os estudantes, comente o papel do k-pop como uma ferramenta diplomática da Coreia do Sul. Com apoio governamental, essa indústria se tornou um elemento central do fenômeno cultura conhecido como "*hallyu*" (onda coreana), promovendo uma imagem positiva do país e atraindo milhões de admiradores pelo mundo. O k-pop não só impulsionou a economia coreana, mas também fortaleceu laços culturais e diplomáticos internacionais, como quando o BTS discursou na ONU ou em eventos em que grupos de k-pop acompanharam delegações sul-coreanas. Nesse sentido, vale estabelecer o contraponto com a imagem anterior sobre a zona desmilitarizada sendo patrulhada por soldados sul-coreanos como um exemplo de *hard power*, enquanto o k-pop representa uma abordagem mais sutil e influente de *soft power*, mostrando como a Coreia do Sul tem equilibrado sua presença perante a comunidade internacional com base na defesa militar e influência cultural.

O k-drama também pode ser conhecido como dorama sul coreano. A palavra dorama têm sua origem no Japão na década de 1950, porém, esse nome foi adotado nos últimos anos, para se referir a produções asiáticas de modo geral. Como a maioria das produções assistidas atualmente possuem origem na Coreia do Sul, a palavra dorama também pode ser utilizada.



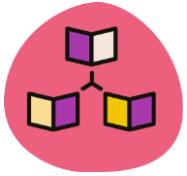
Dinâmica de condução: Ao explorar o infográfico com os estudantes, comente o aumento dos empréstimos da China e o volume dos países que aderiram. Observe e dialogue também o porquê de um volume tão alto em determinadas regiões do planeta e o que pode ter levado a tantos países dessas regiões a aderirem a empréstimos e investimentos chineses.



Dinâmica de condução: Convide os estudantes a relembrarem a aula sobre corporações internacionais e fatores como lobby, consumo de produtos e cultura, faça a ligação sobre o *soft power*, influência de países e corporações e como estamos sujeitos a isso em diferentes locais. Incentive os estudantes a trazer exemplos que já observaram e o que pensam sobre isso.



Tempo: 15 minutos



Dinâmica de condução: Em grupos, os estudantes pesquisarão um ponto estratégico de um território. Com base nas informações históricas e geográficas reunidas, deverão elaborar um infográfico que destaque a importância geopolítica do local escolhido. É importante incluir aspectos essenciais como a localização e a relevância, impactos econômicos, histórico de controle e disputas, além de uma apresentação visual atrativa e organizada.

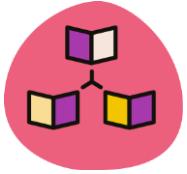


Expectativas de respostas: Espera-se que o infográfico apresente, de maneira clara e visualmente organizada, os aspectos fundamentais do ponto estratégico escolhido, refletindo uma pesquisa focada nos principais aspectos geopolíticos e sua apresentação em estilo infográfico. Deve incluir a localização e a relevância geopolítica (ex.: Canal de Suez para o comércio entre Europa e Ásia), destacando sua importância no cenário global. Detalhe os impactos econômicos, mostrando como esse ponto facilita ou restringe o comércio, favorecendo certas economias em detrimento de outras. Além disso, explore o histórico de controle e disputas, com exemplos de países ou blocos que exercem ou disputam influência, preferencialmente aplicando conceitos de *hard*, *soft* ou *smart power*.



Tempo: 5 minutos

Dinâmica de condução: Incentive a troca de ideias entre os estudantes, retomando os conceitos de *soft*, *hard* e *smart power*. Auxilie-os a aprofundar o entendimento por meio de novas perspectivas e insights que surgirem durante a discussão, com base nos estudos e nas atividades realizadas.



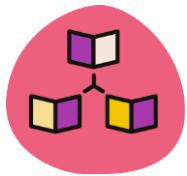
Expectativas de resposta para a primeira questão: A influência cultural pode facilitar alianças e criar uma imagem positiva, fazendo com que outros países queiram se aproximar e estabelecer acordos, o que fortalece o papel daquele país no cenário global.



Expectativas de resposta para a primeira questão: Combinar estratégias permite que um país seja forte e atrativo ao mesmo tempo, podendo proteger seus interesses e, ao mesmo tempo, conquistar apoio e cooperação internacional, sem depender unicamente da força.



Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: A atividade pode ser realizada pela sala em conjunto, duplas, em grupos com desafios ou outra dinâmica que melhor atenda às características dos estudantes e o seu melhor aprendizado.



Expectativas de respostas:

Alternativa correta – C: O conceito de *soft power* se refere à busca de hegemonia por meio do consenso e da atração, em vez da coerção. A Coreia do Sul usa sua indústria cultural, incluindo filmes, músicas e séries, para ganhar presença e influência em outros países, promovendo uma imagem positiva e atraente. Isso cria laços culturais e simpatia internacional, o que é característico do *soft power*, diferindo do uso direto da força ou imposição econômica.

